



IDEÁRIO

Comunidades educativas das FMNS



Junho de 2018

“Não basta ter começado é preciso continuar.”

Mère Louise Mabile

[16 de janeiro de 1860]

Missão

Dentro da nossa matriz franciscana promover uma formação integral e diferenciada da pessoa facilitando a sua inserção no mundo como agente livre de paz e bem.

Visão

Os centros educativos das FMNS pretendem ser espaços de excelência, que formam pessoas dentro de uma cultura humana, com profundo espírito cristão e franciscano.

FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA

A Congregação das Franciscanas de Calais foi fundada no século XIX, mas as suas origens remontam à Idade Média.

Passada a vaga de anticlericalismo, na sequência da Revolução Francesa, assistiu-se ao restabelecimento progressivo das comunidades religiosas, fruto de um grande movimento de renovação católica em França, em meados do século XIX.

Nesse contexto, por iniciativa de Pierre Louis Parisis, Bispo de Arras, promoveu-se a união de sete comunidades franciscanas: Saint-Omer [1377], Aire-sur-la-Lys [1429], Montreuil [1455], Bethune [1495], Lens [1555], Arras [1556] e Calais [1807].

Pierre Louis Parisis confiou essa missão ao presbítero Adolphe Duchenne, Capelão das Franciscanas do Hospício de Saint Pierre de Calais, e em 1854 dá-se a união das sete comunidades. O Bispo de Arras nomeou a Irmã Louise Mabilie Superiora Geral, após sufrágio unânime das religiosas.

Em 1873, a Congregação foi reconhecida e aprovada como Instituto Religioso de Vida Apostólica, de direito pontifício. As Constituições das Franciscanas de Calais foram aprovadas definitivamente em 1892. Foi em 1965 que passaram a designar-se Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora (FMNS).

Presentes em quatro continentes, **as Irmãs e centenas de colaboradores leigos, comprometidos com a sua missão e visão, são chamados a ser no mundo um sinal do Reino de Deus.**

O carisma das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora está enraizado na espiritualidade e na impressionante experiência de santidade de Francisco de Assis. Desse modo, **observam o Evangelho e vivem em obediência, pobreza e castidade, comprometidas no seguimento de Jesus Cristo, testemunhas e artífices de unidade e comunhão.**

I. MANIFESTO POR UMA EDUCAÇÃO PERSONALISTA

A educação tem como missão essencial despertar pessoas capazes de viver e de se comprometer como pessoas.

Aceitamos a premissa que afirma que ter uma profissão é condição necessária para garantir a mínima liberdade material sem a qual a vida pessoal fica comprometedoramente obstaculizada; no entanto, acreditamos que a preparação para a profissão e a formação técnica e instrumental não devem constituir o centro nem o fim último da ação educativa.

A educação deve ser integral, na medida em que afeta e implica a pessoa na completude da sua essência e em todas as dimensões da

irmãos de uma mesma família, no sentido de pertença, em compromisso de [com]unidade, consciente do seu passado, empenhada no seu presente e focada no seu futuro... pois, como disse a Mére Louise Mabile: “Não basta ter começado é preciso continuar”.

IV. MANIFESTO POR UMA EDUCAÇÃO FMNS

O carisma das FMNS – desdobrado existencialmente em unidade e comunhão – resulta num modo de estar no mundo.

A Educação FMNS realiza-se em dois eixos estruturais: uma educação humanista [em chave personalista] e cristã [na sua expressão franciscana]. Trata-se de uma educação comprometida com o presente – o *aqui e agora* – de cada comunidade educativa e com o sentido de *aggiornamento* que convoca a Igreja a ser criativa em todos os modos de presentificar o acontecimento de Cristo no mundo. Uma Educação FMNS pressupõe, por tudo isso, a alegria e a simplicidade, a disponibilidade e a esperança com que Maria, diante do Anjo de Deus, disse SIM ao futuro do homem; a alegria e a simplicidade, a disponibilidade e a esperança com que Francisco – profundamente identificado com Cristo – soube guardar esse futuro.

COMPROMISSO DE [COM]UNIDADE

A comunidade educativa das FMNS, supõe que qualquer que seja o papel ou função dentro dela, deve viver a mística do serviço, com um profundo espírito franciscano o qual nos identifica como

sua existência.

A escola tem como função ensinar a viver e não apenas prover à transmissão de conhecimentos ou à aquisição de certas competências.

Nos Centros educativos das Irmãs FMNS acreditamos e defendemos que a liberdade não é indiferente, mas que é chamada a um certo destino que se diversifica em cada vocação pessoal.

II. MANIFESTO POR UMA ESCOLA CATÓLICA

A Escola Católica, integrada num sistema educativo plural, acredita que o espaço que ocupa nesse sistema promove a dignidade inalienável da pessoa e o bem comum e é simultaneamente resultado e garantia da liberdade de escolha não apenas de católicos, mas de quantos se identificam com os valores humanos e cristãos. A premissa que afirma que *nada do que é humano nos é alheio* é o ponto de partida para o ideário de uma Escola cujo fundamento é Cristo e que se identifica com o Evangelho enquanto projeto de vida e, conseqüentemente, enquanto projeto educativo em *lato sensu*.

A Escola Católica está ao serviço de cada pessoa que, direta e indiretamente, beneficie da sua missão; da sociedade, não numa perspectiva indiferenciada, mas enraizada nos contextos e comprometida com o seu espaço e com o seu tempo; está ao serviço do Reino de Deus porquanto guarda o futuro, na medida em que a Igreja é uma condição e o Reino de Deus é a missão irrevogável dessa condição.

Nos Centros educativos das Irmãs FMNS acreditamos e defendemos que a nossa condição de Escola Católica não é um dado adquirido, mas uma busca identitária permanente em fidelidade à nossa condição e em compromisso com a nossa missão.

III. MANIFESTO POR UMA EDUCAÇÃO FRANCISCANA

Em linhas gerais, uma matriz de pedagogia franciscana permite o entendimento de um educação centrada na experiência cristã de santidade de Francisco de Assis. Nesse sentido, são linhas mestras da nossa pedagogia: a **atitude de serviço**; a **vivência ativa e comprometida das virtudes teologais** [fé, esperança e caridade]; a **partilha** [o contágio] **da alegria e da sabedoria**; e a **humildade**. Trata-se de uma pedagogia inspirada nos eixos estruturais da espiritualidade franciscana:

- a resposta incondicional ao amor;
- o seguimento e a conformação a Cristo;
- o Evangelho como regra de vida;
- a menoridade e a humildade como modos de ser;
- a fraternidade como comunhão de vida;
- a obediência como expressão de liberdade;
- respeito pela Criação e proteção da natureza;
- e o otimismo como realização da esperança.

Destacamos quatro princípios para uma pedagogia franciscana:

- o primado da pessoa: método intuitivo nas relações humanas [processos de humanização]; afetividade, espontaneidade e inteligência emocional;
- desenvolvimento da iniciativa pessoal: liberdade, abertura e recetividade;
- relação dialógica fraterna: respeito, participação, reconhecimento e aceitação;
- criatividade no quotidiano: captar, dar e expressar sentido à realidade.